

1 **5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA –**  
2 **CONSEC – GESTÃO 2017/2019, REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE**  
3 **2018 NAS DEPENDÊNCIAS DO HOTEL DAN INN, SITO À RUA AMINTAS**  
4 **DE BARROS, 71, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ** Às nove horas e trinta  
5 minutos reuniram-se João Luiz Fiani, secretário de Estado da Cultura (SEEC),  
6 Jaderson Alves, diretor-geral da Secretaria de Estado da Cultura, Alisson Diniz  
7 (assessor de Comunicação), Benedito Izidoro Diniz (assessor da Diretoria-  
8 Geral); Claudio Gonçalves Pena (fotógrafo); com os seguintes conselheiros  
9 titulares, indicados do poder executivo: Anna Paula Zétola (Federação das  
10 Indústrias do Paraná – FIEP/SIITEP), Pierangela Nota Simões (Secretaria de  
11 Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), Ingrid Kelly Dias  
12 Bozza (Coordenação de Ação Cultural – CAC/SEEC), Regina Elena Iorio  
13 (Diretoria-Geral – DG/SEEC e secretária-geral da Mesa Diretora do CONSEC),  
14 Sergio Marcos Krieger (Coordenação do Patrimônio Cultural – CPC/SEEC);  
15 mais os indicados governamentais representantes das macrorregiões histórico-  
16 culturais do Paraná: Pedro Augusto Pereira Gonçalves (Almirante Tamandaré,  
17 Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana); Harrison de Camargo  
18 (Paranaguá, Macrorregião Litoral); Doraci Senger Luy (Guarapuava,  
19 Macrorregião Centro-Sul); Maria Ivonete Silva (Francisco Beltrão, Macrorregião  
20 Sudoeste); Luciano Marcelo Pietro Biaggi (Cascavel, Macrorregião Oeste);  
21 Roseneide Sanga (Paranavaí, Macrorregião Noroeste), ausente; Fernando  
22 Rohnelt Durante (Ponta Grossa, Macrorregião Campos Gerais); Caio Julio  
23 Cesaro (Londrina, Macrorregião Nordeste); os eleitos da sociedade civil,  
24 representantes das oito macrorregiões histórico-culturais do Paraná, assim  
25 relacionados: Rosemari Aparecida de Oliveira Cavalli (Colombo, Macrorregião  
26 Curitiba e Região Metropolitana); Beni Moura Cardozo (Paranaguá,  
27 Macrorregião Litoral); Norberto Heinz (Guarapuava, Macrorregião Centro-Sul);  
28 Ivania Sandra Zuqui (Chopinzinho, Macrorregião Sudoeste); Antonia Marlene  
29 Vilaca Telles (Cascavel, Macrorregião Oeste); João Henrique Ernesto de  
30 Andrade (Paranavaí, Macrorregião Noroeste), ausente; Soraya Lucas Amaral  
31 (Arapongas, Macrorregião Nordeste); e, ainda, os dez representantes das  
32 áreas artístico-culturais, assim estabelecidas: Audiovisual – Jeferson Ayetta de  
33 Miranda, de Curitiba; Literatura, Livro e Leitura – Deivid Carlos Santos Lima, de  
34 Londrina; Música – Leonardo Franceschi Ferreira, de Colombo; Ópera – Gehad

35 Ismail Hajar, de Curitiba; Patrimônio Cultural Material e Imaterial – Viviane  
36 Regina Calikevstz, de Curitiba; Teatro – Laércio Sobral, de Pinhais; Leandro  
37 Franklin Gorsdorf (Universidade Federal do Paraná – UFPR/PROEC), ausente;  
38 Guilherme Belloto Nunes da Silva (Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA);  
39 Maria Cristina de Paula Muller (Secretaria de Estado da Educação – SEED);  
40 Maristela Massaro Carrara Bruneri (Federação do Comércio do Paraná –  
41 FECOMÉRCIO/SESC/PR), ausente; Helcio Luiz Wendler Kovaleski (Ponta  
42 Grossa, Macrorregião Campos Gerais); Artes Visuais – Thatianne André da  
43 Silva, de Londrina; Dança – Marcela Souza Carvalho, de Curitiba;  
44 Manifestações Populares, Tradicionais e Étnicas da Cultura – Luis Cesar  
45 Ferreira, de Curitiba, ausente; lembrando que a área de Circo não elegeu  
46 representação (titular e suplente), e as área de Música e Ópera não elegeram  
47 suplentes. O secretário de Estado da Cultura e presidente do CONSEC, João  
48 Luiz Fiani, cumprimentou os presentes e em seguida tratou das alterações no  
49 CONSEC de acordo com o disposto na Lei nº 17.063, de 23 de janeiro de  
50 2012. Conforme regimento aprovado na reunião do Conselho Estadual de  
51 Cultura em 30 de novembro de 2017, declarou abertas as vagas dos membros  
52 titulares e suplentes. Dispensou, a pedido dos conselheiros, Celso Tadeu de  
53 Azevedo Silveira, titular, Curitiba, e seu suplente, Antonio Walter Carneiro  
54 Calabresi, também de Curitiba, representante da Secretaria de Estado da  
55 Fazenda, conselheiros governamentais. Nomeou Guilherme Bellotto Nunes da  
56 Silva, titular, de Curitiba, e sua suplente, Mayara Cristine Rocha Machado, da  
57 Secretaria de Estado da Fazenda, conselheiros governamentais. O secretário  
58 deu boas-vindas e passou a palavra para a mesa executiva, que apresentou os  
59 informes. Ao retomar a fala, o secretário propôs para esta última reunião um  
60 bate-papo produtivo com o objetivo de deixar ações alinhavadas para a  
61 próxima gestão. Continuou contando sobre o início de sua gestão até a entrada  
62 nos trilhos, destacando o apoio que recebeu do ex-governador Beto Richa.  
63 Depois, descreveu e comentou cada uma das ações desenvolvidas durante  
64 sua gestão, incluindo o cuidado com os espaços culturais. Anunciou a  
65 inauguração do antigo Centro de Convenções, agora chamado Espaço  
66 Liberdade; reforçou que o PEC é lei e tem que ser cumprido e cobrado  
67 futuramente, na próxima gestão; agradeceu o apoio do CONSEC, CPC e  
68 CPROFICE e fez considerações a respeito do programa DiversidArte, por meio

69 do qual vários ganhos foram adquiridos. Depois de encerrada sua fala, o  
70 secretário passou a palavra para a coordenadora de ação cultural, Ingrid  
71 Bozza, que fez a prestação de contas da 2ª Mostra de Arte Popular em  
72 Guarapuava, cujas despesas foram divididas entre o FEC e a SEEC. Em  
73 seguida, o conselheiro Luciano anunciou a realização de reunião para  
74 elaboração do relatório de transição no fim do dia. O secretário fez  
75 considerações sobre o papel da Fundação Cabral na análise da próxima  
76 gestão. O conselheiro Luciano explicou o que o futuro governador pensa a  
77 respeito da cultura em Cascavel. O conselheiro Gehad agradeceu o apoio do  
78 secretário na realização do Festival de Ópera do Paraná durante sua gestão. O  
79 conselheiro Caio questionou a lógica de quem está à frente da Fundação  
80 Cabral na elaboração do plano e sugeriu tentar conversar com alguém  
81 pessoalmente. A assessora técnica Regina Iorio salientou que, nas  
82 possibilidades de fusão ou continuidade da SEEC, haverá o problema de  
83 escassez de funcionários de carreira, situação dramática para setores  
84 específicos. O conselheiro Leonardo tirou dúvidas sobre a atuação da  
85 Fundação Cabral no que diz respeito aos critérios adotados e sugeriu acessar  
86 o relatório. A conselheira Soraya considerou o sistema de trabalho da  
87 Fundação Cabral engessado e afirmou que a expressão de ordem para o  
88 momento é sustentabilidade política. O secretário pediu um breve intervalo  
89 para tirar uma fotografia com todos os presentes. Em seguida, sugeriu que o  
90 PEC fosse retomado no período da tarde e passou a palavra para a  
91 conselheira Antonia, que parabenizou a SEEC, elogiou a mostra e falou sobre  
92 a comissão de transição, ressaltando a importância do momento atual. Ela  
93 discordou da intenção de fazer contato com a Fundação Cabral e sugeriu para  
94 uma próxima reunião convidar um representante do governo para conhecer o  
95 conselho e sua representatividade. Em seguida o conselheiro Gehad  
96 manifestou sua opinião considerando quase um milagre o acesso à comissão  
97 de transição e posicionou-se contra um contato com a Fundação Cabral, já que  
98 ela age de forma sigilosa. A conselheira Anna Zétola sugeriu uma aproximação  
99 com o futuro vice-governador do Estado, Darci Piana. O diretor Jader assumiu  
100 a palavra e também afirmou que o contato com a Fundação Cabral é delicada,  
101 tanto ética quanto juridicamente. O conselheiro Hécio pontuou que a força da  
102 cultura está no CONSEC, deliberativo por força da lei, e sugeriu estabelecer

103 uma política cultural com foco nas macrorregiões. A conselheira Soraya fez  
104 considerações sobre diálogo de entendimento e afirmou que não existe sistema  
105 de cultura sem autonomia gerencial. Cobrou atitudes mais comprometidas do  
106 conselho que, por vezes, considera pouco firme. Sugeriu rever todas as atas da  
107 gestão, com o intuito de levantar todas as reivindicações da sociedade civil e  
108 prosseguir com um discurso rumo à mudança. O conselheiro Leonardo citou  
109 uma reunião em que houve uma articulação interessante e forte. A conselheira  
110 Beni desculpou-se pela ausência na reunião do dia seguinte. O diretor Jader  
111 encerrou as discussões para o intervalo do almoço. No retorno, o diretor Jader  
112 retomou a palavra abrindo a discussão sobre o PEC, e lembrou que este é um  
113 plano a ser executado no período de dez anos e que, portanto, ainda está em  
114 fase de construção. Os conselheiros Beni, Soraya e Hércio apresentaram suas  
115 análises e sugestões. As apresentações do plano foram feitas a partir das  
116 diretrizes que se subdividem em metas que, por sua vez, subdividem-se em  
117 ações. Vários questionamentos foram esclarecidos com a participação da  
118 plenária. Em meio às explanações, o assessor Isidoro Diniz pediu para constar  
119 em ata que a instância do CONSEC é superior à da CPROFICE e que,  
120 portanto, cabe ao CONSEC rever o teto de R\$ 750 mil por área e por projeto,  
121 considerando o teto de R\$ 300 mil mais justo e adequado, que possibilitaria  
122 ampliar a contemplação. O conselheiro Jefferson contribuiu com mais  
123 informações sobre o assunto com base no que já foi tratado na CPROFICE até  
124 o momento. O conselheiro Hércio também pediu para constar em ata a questão  
125 das justificativas dos conselheiros ausentes em reuniões. O diretor Jader  
126 considerou todas as apresentações pertinentes e acrescentou que o  
127 desenvolvimento do PEC não depende exclusivamente da SEEC, mas de  
128 outras instituições também. A assessora técnica Regina Iorio elogiou o trabalho  
129 de planejamento versus orçamento, considerando-o bem-sucedido apesar da  
130 falta de pessoas para trabalhar. Os conselheiros Luciano, Caio, Antonia e  
131 Soraya também fizeram suas considerações sobre revisões e continuidade das  
132 ações para que a próxima gestão prossiga com os objetivos. O assessor  
133 Isidoro Diniz depôs sobre sua vivência nesta gestão agradecendo a todos pela  
134 colaboração. O diretor Jader colocou em votação a ideia de que as  
135 observações feitas pelos colegas na reunião integrem um documento oficial  
136 que acompanhe o PEC. A aprovação foi unânime. Finalizando, passou aos

137 agradecimentos e despediu-se, desejando a continuação de um bom trabalho  
138 para os que permanecerem na próxima gestão. Nada mais tendo a tratar, a  
139 reunião foi encerrada e secretariada por mim, Maria do Pilar Carvalho.  
140